Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Acidentes E Violência Em Menores De 15 Anos No Brasil Entre 2019 E 2023

Autores: MELLISSA DA ROCHA CARVALHO (UNCISAL), RAPHAEL DA ROCHA CARVALHO (UFAL), MARIANA SOUSA IBIAPINA (UNCISAL), DANIELA SOUZA ROQUE (UNCISAL), CLÁUDIO FERNANDO RODRIGUES SORIANO (UFAL), FÁBIO DA SILVA GUILHERME (UFAL), AUXILIADORA DAMIANE COSTA (UFAL), TIAGO PEREZ LEITÃO MACIEL (UFAL)

Resumo: Os acidentes e incidentes violentos têm o potencial não apenas de prejudicar a saúde física de uma criança, mas também de deixar marcas indeléveis em seu bem-estar emocional e mental. Ao entendermos a magnitude desses desafios, estaremos mais bem equipados para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção, visando proteger a saúde e o futuro de nossas crianças, além de suas implicações para a saúde pública. "Apresentar as características epidemiológicas dos casos notificados de internações e óbitos por causas evitáveis em crianças de 0 a 14 anos de idade no Brasil entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, a fim de catalisar ações e políticas públicas voltadas para a prevenção e o tratamento adequado dessas condições."Estudo ecológico retrospectivo, referente ao período de 2019 a 2023, a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) mediante informações públicas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) filtrado para idades abaixo de 15 anos. Posteriormente, a interpretação foi feita por uma análise descritiva utilizando o programa Microsoft Excel. "De acordo com o portal Criança Segura, acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Dados do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde, registraram um total de 2.570 mortes e 625.685 internações pelas causas estudadas nessa faixa etária no período correspondente. Acidente de trânsito, seja como ocupante de veículo ou como pedestre, é a principal causa de morte nesse grupo (21,71%), seguida por queda (15,48%). Óbitos por afogamento em crianças de 1 a 4 anos correspondem a 74,26% entre as faixas etárias analisadas. As causas principais de internações foram as quedas (39,78%). Acidentes envolvendo transportes e quedas atingiram predominantemente a faixa de 5-14 anos, com 80% e 73%, respectivamente. Lesões autoprovocadas voluntariamente é outro aspecto que deve ser destacado, atingindo principalmente o intervalo de 10-14 anos, com 23,40% dos casos. Agressões corresponderam a 1,5% dos internamentos e 5,72% dos óbitos. "A prevenção de acidentes e violência na infância transcende a mera obrigação moral e social, transformando-se em um imperativo urgente que demanda a colaboração de todos os setores da sociedade. Os dados epidemiológicos apresentados evidenciam a necessidade de ações concretas e coordenadas para mitigar os riscos enfrentados pelas crianças em seu ambiente cotidiano. A inclusão dos primeiros socorros revela-se como um passo crucial para promover uma cultura de segurança e cuidado mútuo. Ao adotarmos uma abordagem abrangente e multifacetada, que combine educação, fiscalização e políticas públicas eficazes, podemos criar ambientes onde as crianças possam prosperar e desenvolver-se plenamente, cumprindo com o compromisso de proteger a vida e o bem-estar das futuras gerações, em consonância com os princípios da Constituição Federal.